Seguir o tutorial definido no Prompt para criar uma imagem do Docker a partir do Dockerfile.

```
maed@rice101:~$ sudo apt-get install docker-ce docker-ce-cli containerd.io
[sudo] senha para maed:
Lendo listas de pacotes... Pronto
Construindo árvore de dependências... Pronto
Lendo informação de estado... Pronto
containerd.io já é a versão mais recente (1.7.23-1).
docker-ce-cli já é a versão mais recente (5:27.3.1-1~ubuntu.22.04~jammy).
docker-ce já é a versão mais recente (5:27.3.1-1~ubuntu.22.04~jammy).
0 pacotes atualizados, 0 pacotes novos instalados, 0 a serem removidos e 0 nã
o atualizados.
```

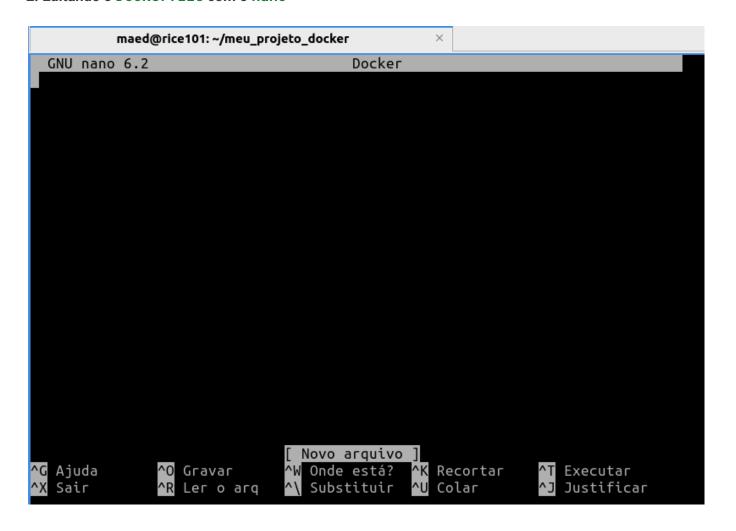
- 1. Navegar até o Diretório do Projeto
 - 1. Criar o diretório do projeto

```
maed@rice101:~$ cd meu_projeto_docker
maed@rice101:~/meu_projeto_docker$ ■
```

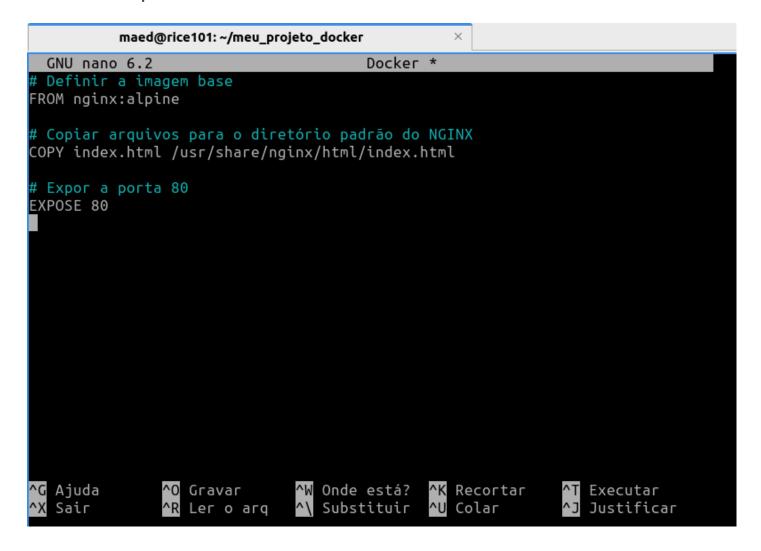
Criar o arquivo Dockerfile (se ainda não tiver criado):

```
maed@rice101:~/meu_projeto_docker$ touch Dockerfile
maed@rice101:~/meu_projeto_docker$
```

2. Editando o Dockerfile com o nano



2. Editar o arquivo:



Passo 5: Criar o Arquivo HTML

O arquivo index.html será o conteúdo que o servidor NGINX irá servir. Você pode criar um arquivo HTML simples contendo qualquer conteúdo que queira exibir no seu site.

5.1. Criando o Arquivo index.html

```
maed@rice101:~/meu_projeto_docker$ echo "<html><body><h1>Meu site com Docker<
/h1></body></html>" > index.html
maed@rice101:~/meu_projeto_docker$ > index.html
maed@rice101:~/meu_projeto_docker$ cat index.html
```

maed@rice101:-/neu_projeto_docker\$ echo ".html><body>-pl>Era uma vez um pombo chamado Joaquim, que acreditava ser o maior detetive da história dos pássar os. Ele não sabia exatamente o que era um detetive, mas tinha um instinto afiado para encontrar o que ninguém mais encontrava — principalmente as migalhas de pão deixadas na praça, guém mais encontrava — principalmente as migalhas de pão deixadas na praça.
Certa manhã, ele decidiu investigar um mistério que estava perturbando a cidade: as misteriosas aparições de pizzas inteiras que sumiam em questão de segu undos. "Isso tem cheiro de conspiração", pensou Joaquim, ajustando suas minúsculas "óculos" (na verdade, eram apenas pedaços de vidro que ele encontrou no chão).isteriosas aparições de pizzas inteiras que sumiam em questão de segu ndos. "Isso tem cheiro de conspiração", pensou Joaquim, ajustando suas minúsc
Ele começou seu trabalho de campo investigativo, voando de um lado para o outro, tentando descobrir o que estava acontecendo. O primeiro suspeito foi o cachorro do vizinho, mas ele logo descartou essa pista, pois o cachorro estava ocupadissimo tentando enterrar sua própria cauda.

Enquanto isso, uma senhora idosa estava sentada em um banco, jogando migalhas para os pombos. Joaquim não perdeu a oportunidade. Com uma voz grave e mist eriosa, ele se aproximou da senhora e perguntou: "Senhora, a senhora tem alguma pista sobre o desaparecimento das pizzas?" Ela olhou para ele com cara de quem não entendeu nada e respondeu: "Querido, eu não como pizza desde 1987... mas o que você me diz dessas batatas fritas?"

Confuso, Joaquim continuou a investigação até que, finalmente, ele encontrou uma pista crucial: uma fatia de pizza com uma marca de mordida gigante. O cu loado estava claro: um esquilo disifarçado de pizzaiole!anco, jogando migalhas para os pombos. Joaquim não perdeu a oportunidade. Com uma voz grave e miste Joaquim rou até a árvore onde o esquilo estava escondido, segurando um pedaço de pizza. "AHAHA! Peguei você!" gritou, voando em círculos e fazendo

